

ESPELHO DE CORREÇÃO PROVA DISCURSIVA

Direito Constitucional:

Questão 1- Controle de constitucionalidade

Espera-se que a resposta aborde:

- 1. Conceito e finalidade do controle de constitucionalidade
 - Garantir a supremacia da Constituição e a compatibilidade das normas infraconstitucionais.
 - Instrumento de preservação da ordem constitucional.

2. Modelos de controle

- Difuso (incidenter tantum): qualquer juiz ou tribunal pode declarar a inconstitucionalidade de norma no caso concreto; efeitos inter partes, possibilidade de controle concentrado posterior.
- Concentrado (abstrato): exercido pelo STF (art. 102, CF) por meio de ações diretas (ADI, ADC, ADPF, ADO); efeitos erga omnes e vinculantes.
- Breve menção ao modelo misto adotado no Brasil.

3. Formas de controle

- Preventivo: exercido principalmente pelo Legislativo (comissões de constituição e justiça) e pelo Executivo (veto jurídico). STF excepcionalmente admite em hipóteses restritas.
- o Repressivo: exercido principalmente pelo Judiciário (difuso e concentrado).
- 4. Legitimados e instrumentos para o controle concentrado
 - Rol do art. 103 da CF: Presidente da República, Mesas da Câmara e do Senado, Governadores, PGR, OAB, partidos políticos com representação no Congresso, confederações sindicais e entidades de classe de âmbito nacional.
 - o Ações cabíveis: ADI, ADC, ADPF, ADO.

5. Efeitos das decisões

 Difuso: regra geral efeitos inter partes e ex tunc; possibilidade de modulação (art. 27 da Lei 9.868/99).

- Concentrado: efeitos erga omnes e vinculantes; possibilidade de modulação temporal.
- 6. Exemplos práticos e jurisprudência relevante
 - Citação de casos conhecidos do STF (ex.: ADPF 347 sistema carcerário;
 ADI 1946 lei de biossegurança).
 - o Referência ao papel do STF como guardião da Constituição (art. 102, caput).
- 7. Menção à cláusula de reserva de plenário (art. 97 da CF) e à Súmula Vinculante 10, quando se tratar de controle difuso nos tribunais.

Questão 2- Estrutura do Poder Judiciário brasileiro

Espera-se que a resposta aborde:

- 1. Previsão constitucional
 - Art. 92 da CF/88: enumera os órgãos do Judiciário.
 - 2. Órgãos que o compõem
 - Supremo Tribunal Federal (STF) guarda da Constituição (art. 102).
 - Conselho Nacional de Justiça (CNJ) controle administrativo e financeiro do Judiciário.
 - Superior Tribunal de Justiça (STJ) uniformização da legislação federal (art. 105).
 - o Justiça Federal: TRFs e juízes federais.
 - Justiça do Trabalho: TST, TRTs e juízes do trabalho.
 - Justiça Eleitoral: TSE, TREs, juízes e juntas eleitorais.
 - Justiça Militar: STM e juízes militares.
 - Tribunais e juízes dos Estados e do DF e Territórios.
 - 3. Competência básica dos tribunais superiores
 - STF: controle de constitucionalidade, julgamento de autoridades, ADIs/ADPFs.
 - STJ: uniformização da interpretação da lei federal, recursos especiais.
 - 4. Observações adicionais
 - Estrutura federativa: justiças especializadas e comum.
 - Importância do CNJ na transparência e eficiência.



Questão 3 – Processo legislativo (Emenda Constitucional, Lei Complementar, Lei Ordinária, Medida Provisória etc.)

Espera-se que a resposta aborde:

- 1. Previsão constitucional e conceito geral
 - Art. 59 da CF/88: espécies normativas (EC, LC, LO, LDO, LDO, MP, decretos legislativos e resoluções).
 - o Finalidade: disciplinar a criação das normas jurídicas.
- 2. Emenda Constitucional (art. 60 da CF)
 - Iniciativa: 1/3 da Câmara ou do Senado, Presidente da República ou mais da metade das Assembleias Legislativas.
 - Discussão e votação: dois turnos em cada Casa, 3/5 dos votos dos membros.
 - Limites materiais: cláusulas pétreas (art. 60, §4º).
 - Limites circunstanciais: estado de defesa, estado de sítio e intervenção federal.

3. Lei Complementar

- Matérias reservadas pela CF.
- Maioria absoluta para aprovação (art. 69 da CF).

4. Lei Ordinária

- Maioria simples, salvo exigência constitucional diferente.
- Matéria residual não reservada à lei complementar.
- 5. Medida Provisória (art. 62 da CF)
 - o Edição pelo Presidente da República em caso de relevância e urgência.
 - Vigência imediata, com força de lei.
 - Prazo de 60 dias, prorrogável por igual período.
 - Conversão em lei pelo Congresso; não pode tratar de temas vedados (ex.: direito penal, processo penal, planos plurianuais, direitos políticos, organização do Judiciário).
- 6. Outras espécies normativas (menção breve)
 - Lei delegada: delegação do Congresso ao Presidente (art. 68).
 - Decretos legislativos e resoluções: matérias de competência exclusiva do Congresso (art. 59).

Direito Administrativo:

Questão 4 - Princípios da Administração Pública Espera-se que a resposta aborde:

- 1. Enumeração dos princípios do caput do art. 37 da CF: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- 2. Conceito e aplicação de cada um:
- A. Legalidade: atuação estritamente conforme a lei.
- B. Impessoalidade: finalidade pública, vedação à promoção pessoal.
- C. Moralidade: exigência de conduta ética e proba.
- D. Publicidade: transparência e acesso à informação.
- E. Eficiência: foco em resultados, economicidade e produtividade.
- 3. Interpretação e aplicação prática (ex: atos administrativos, concursos públicos, licitações).
- 4. Possível menção à eficácia horizontal dos princípios.

Questão 5 - Estrutura da Administração Pública (Direta, Indireta, órgão, agência etc.) Espera-se que a resposta aborde:

□ Previsão constitucional e conceito geral

- Art. 37 e 173 da CF/88: princípios e atuação da Administração.
- Administração Pública como conjunto de órgãos e entidades incumbidos de executar as funções do Estado.
 - □ Administração Direta
- Estrutura composta pelos órgãos integrados à pessoa política: União, Estados,
 Distrito Federal e Municípios.
- Exemplos: Ministérios, Secretarias Estaduais/Municipais, órgãos subordinados diretamente ao Chefe do Executivo.
 - □ Administração Indireta



- Criada por lei para desempenhar atividades de forma descentralizada.
- Entidades:
 - Autarquias personalidade jurídica de direito público.
 - Fundações públicas podem ter direito público ou privado.
 - Empresas públicas pessoa jurídica de direito privado, capital 100% público.
 - Sociedades de economia mista capital público e privado, regidas em parte pelo direito privado.
 - ☐ Órgãos públicos
- Centros de competência sem personalidade jurídica própria.
- Classificação: independentes, autônomos, superiores e subalternos.
 - ☐ Agências reguladoras e executivas
- Agências reguladoras: autarquias especiais, autonomia reforçada para regular setores econômicos (ex.: ANEEL, ANATEL).
- Agências executivas: autarquias ou fundações qualificadas para maior autonomia administrativa e orçamentária mediante contrato de gestão.
 - □ Descentralização e desconcentração
- Descentralização: transferência de execução para outras pessoas jurídicas (ex.: autarquias, concessões).
- Desconcentração: distribuição interna de competências dentro da mesma pessoa jurídica (ex.: criação de secretarias ou departamentos).
 - ☐ Observações práticas
- Papel das agências na regulação econômica.
- Importância do controle e fiscalização (TCU, CGU).
- Exemplos atuais: ANVISA (regulação sanitária), Petrobras (sociedade de economia mista).

Direito Processual Civil

Questão 6 - Princípio do devido processo legal Espera-se que a resposta aborde:

1. Previsão constitucional

- Art. 5º, LIV da CF/88: "ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal".
- Art. 5º, LV: assegura contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes.

2. Conceito e finalidade

- Garantia fundamental que assegura às partes tratamento justo e conforme a lei.
- Instrumento de limitação do poder estatal e de proteção aos direitos individuais.

3. Dimensões do devido processo legal

- Formal: observância das normas processuais, contraditório, ampla defesa, juiz natural, imparcialidade, publicidade, motivação das decisões.
- Material ou substantivo: controle de razoabilidade e proporcionalidade das leis e atos estatais, impedindo arbitrariedades.

4. Elementos correlatos

- Contraditório e ampla defesa (art. 5º, LV).
- Duplo grau de jurisdição (garantia implícita).
- o Motivação das decisões judiciais (art. 93, IX, CF).
- Princípio do juiz natural.

5. Aplicações práticas

- Nulidade de processos quando violado o contraditório.
- Controle judicial de atos administrativos e legislativos desproporcionais (devido processo material).

6. Exemplos e jurisprudência relevante

- Ex.: STF, HC 82.959/SP reconhecimento da dimensão substantiva.
- Casos de anulação de sentenças por cerceamento de defesa.

7. Observação final

Importância do devido processo legal como cláusula de proteção do Estado
 Democrático de Direito e como base para outros princípios processuais.

Questão 7- Recursos de apelação e agravo (características, diferenças e semelhanças)

Espera-se que a resposta aborde:

1. Conceito e finalidade dos recursos



 Meio de impugnação de decisões judiciais para assegurar duplo grau de jurisdição e correção de erros.

2. Apelação (arts. 1.009 a 1.014 do CPC)

- o Cabimento: contra sentença.
- Prazo: 15 dias úteis.
- Efeitos: regra geral devolutivo e suspensivo; pode ter efeito apenas devolutivo em hipóteses legais (art. 1.012, §1º).
- Juízo de admissibilidade: realizado pelo juízo a quo (primeiro grau) e, posteriormente, pelo tribunal.
- Objeto: devolve ao tribunal o conhecimento da matéria impugnada e, em regra, questões anteriores à sentença.

3. Agravo (arts. 1.015 e ss. do CPC)

- Modalidade: agravo de instrumento (principal), cabível contra decisões interlocutórias taxativamente previstas no art. 1.015.
- o Prazo: 15 dias úteis.
- Efeitos: em regra devolutivo; suspensivo apenas quando atribuído pelo relator (art. 1.019, I).
- Juízo de admissibilidade: feito diretamente no tribunal.
- Outras formas: agravo interno (contra decisão monocrática de relator) e agravo em recurso especial/extraordinário.

4. Semelhanças

- Ambos são recursos previstos no CPC.
- Mesmos prazos (15 dias úteis).
- o Instrumentos de garantia do contraditório e duplo grau.

5. Diferenças principais

- Objeto: apelação contra sentença; agravo contra decisão interlocutória.
- Efeitos: apelação geralmente suspensivo e devolutivo; agravo só devolutivo, salvo atribuição de efeito suspensivo.
- Tramitação: apelação passa primeiro pelo juízo de origem; agravo de instrumento é interposto diretamente no tribunal.
- Rol de cabimento: agravo limitado a hipóteses taxativas; apelação tem cabimento amplo contra sentença.

6. Observações práticas

o Importância do agravo de instrumento para evitar prejuízos irreparáveis.

Função da apelação como principal via de reexame das decisões de mérito.

Questão 8 - Tutela de urgência no CPC

Espera-se que a resposta aborde:

- 1. Previsão legal e conceito
 - Art. 300 do CPC/2015: tutela provisória de urgência pode ser concedida quando houver probabilidade do direito e perigo de dano ou risco ao resultado útil do processo.
 - Faz parte da tutela provisória, ao lado da tutela de evidência.

2. Requisitos essenciais

- Fumus boni iuris (probabilidade do direito): elementos que indiquem plausibilidade jurídica da pretensão.
- Periculum in mora (perigo de dano): risco de prejuízo grave ou de difícil reparação, ou de que a demora torne ineficaz a decisão final.

3. Modalidades

- Tutela de urgência cautelar: destinada a assegurar o resultado útil do processo (ex.: arresto, sequestro).
- Tutela de urgência antecipada: visa adiantar, total ou parcialmente, os efeitos do provimento final (ex.: fornecimento de medicamento).

4. Procedimento e características

- Pode ser requerida em caráter antecedente (antes da ação principal) ou incidental (no curso do processo).
- o Concedida liminarmente (inaudita altera pars) ou após justificação prévia.
- Juiz pode exigir caução real ou fidejussória para ressarcir eventual dano à parte contrária (art. 300, §1º).

5. Efeitos e revogação

- Decisão tem natureza provisória e pode ser revogada ou modificada a qualquer tempo (art. 296).
- Não faz coisa julgada material.

6. Exemplos práticos

- Suspensão de desconto indevido em folha de pagamento.
- Bloqueio de bens para assegurar futura execução.
- Internação hospitalar urgente.



7. Observações adicionais

- Relação com o princípio da efetividade e da duração razoável do processo (art. 4º do CPC e art. 5º, LXXVIII da CF).
- o Importância do contraditório diferido em casos de concessão liminar.